



Fonte da imagem:

<https://sextante.com.br/autores/lilia-moritz-schwarcz/>

## Lilia Moritz Schwarcz

LILIA MORITZ SCHWARCZ é professora titular no Departamento de Antropologia da USP e Global Scholar na Universidade de Princeton. É autora de, entre outros livros, O espetáculo das raças (1993), As barbas do imperador (1998, prêmio Jabuti de Livro do Ano), Brasil: Uma biografia (com Heloisa Murgel Starling, 2015) e Lima Barreto: Triste visionário (2017, prêmio Jabuti de Biografia).



CETT

Comunicação  
e Marketing

Texto e diagramação:  
Denise Pagno



Fonte da imagem: <https://www.livrariascuritiba.com.br/a-bailarina-da-morte-lv466624/p>

Em comum nos dois eventos, gripe espanhola (1918-1920) e COVID-19 (2020), tiveram como primeira reação a negação pública. Somente quando a doença acometia parentes, vizinhos e amigos é que a sociedade se deu conta da gravidade.

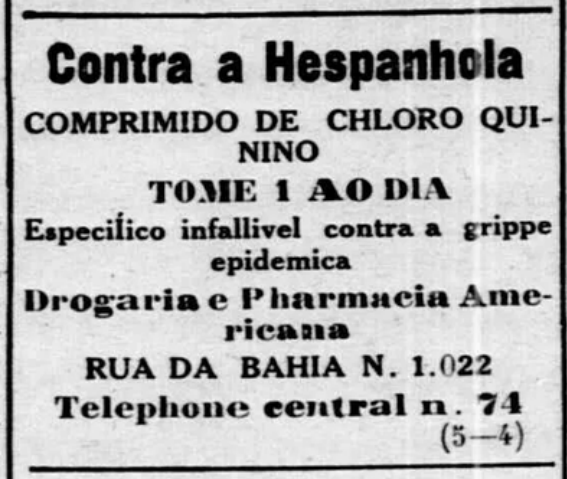
A partir do reconhecimento da situação de calamidade, surgiam medicamentos e curas milagrosas, panaceias em geral para o milagre da eliminação do vírus. A própria cloroquina, produzida em larga escala e indicada por presidentes em 2020, já era medicamento vendido como a cura da gripe espanhola no Rio de Janeiro. Já naquela época, a comunidade médica reconhecia o quinino como eficiente contra a malária, mas não contra a gripe espanhola.

A humanidade é teimosa na hora de aprender com o passado e repete comportamentos: o senso comum apega-se ao irracionalismo, afasta-se das descobertas científicas e castiga as vítimas da doença com um peso de culpa injustificável.

A primeira guerra mundial e a pandemia da gripe espanhola abalaram as certezas da época em que apostavam no controle absoluto da humanidade sobre o seu destino.

Se você quiser ver e ouvir a explicação da autora sobre o livro acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=2tGBc23kau4>

v=2tGBc23kau4



**Contra a Hespanhola**  
**COMPRIMIDO DE CHLORO QUI-  
NINO**  
**TOME 1 AO DIA**  
Específico infallível contra a gripe  
epidêmica  
**Drogaria e Pharmacia Ame-  
ricana**  
**RUA DA BAHIA N. 1.022**  
**Telephone central n. 74**  
(5-4)

Anúncio de farmácia em jornal da época.

Fonte: Livro A bailarina da morte, p. 214

**Livros de Lilia Moritz Schwarcz disponíveis nas  
Bibliotecas do IFC**

**As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos** (2010) Videira e Ibirama

**Brasil: uma biografia** (2015) Fraiburgo, São Francisco, São Bento e Camboriú

**MODERNIZAÇÃO, ditadura e democracia: 1964 - 2010**  
(2015) Ibirama

**Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira** (2012) Ibirama

**Sobre o autoritarismo brasileiro** (2019) Ibirama e Blumenau

**Lima Barreto: triste visionário** (2017) Ibirama